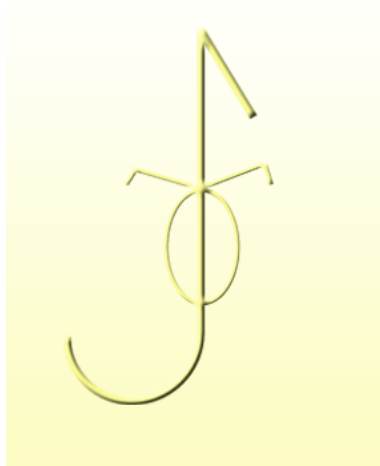


TEMPLO DE UMBANDA
CABOCLO TUPINAMBÁ
E
PAI DAMIÃO

AS SETE LINHAS DA UMBANDA

JULHO 2013

LINHA OU VIBRAÇÃO DE IEMANJÁ



A **segunda linha** é a linha de Iemanjá, que engloba as ondinas, caboclas do mar e outras entidades relacionadas à água.

IEMANJÁ = YE = Mãe, Princípio Gerante
 MAN = O Mar, A Água, Lei das Almas
 YÁ = Matriz, Maternidade

Portanto, **A SENHORA DA VIDA**

Os Sete Chefes de Legião da Vibração Espiritual de Iemanjá

CABOCLA YARA	Representante da vibração espiritual
Cabocla Estrela do Mar	Intermediário para Oxalá
Cabocla Indaía	Intermediário para Oxossi
Cabocla do Mar	Intermediário para Ogum
Cabocla Iansã	Intermediário para Xangô
Cabocla Nanã Burukun	Intermediário para Yorimá
Cabocla Oxum	Intermediário para Yori

Essa linha é também conhecida como Povo d'Água. Iemanjá significa a energia geradora, a divina mãe do universo, o eterno feminino, a divina mãe na Umbanda. As entidades dessa linha gostam de trabalho com água salgada ou do mar, fixando vibrações, de maneira serena.

Seus pontos cantados têm um ritmo muito bonito, falando sempre no mar e em Orixás da dita linha.

IEMANJÁ



Iemanjá é a **Senhora do Mar**, ela é o próprio mar divinizado, filha de Olorum, o rei do mar, que na mitologia tem o mesmo valor que **Netuno**, senhor dos mares. É a Guardiã do Ponto de Força da Natureza, o Mar (Calunga Grande), é o orixá que tem um dos maiores santuários.

Se um dia ficar provado que a vida começou realmente nas águas, saberemos que foi Iemanjá que nos possibilitou isso, pois como todos os outros Orixás guardiões dos pontos de força da Natureza, ela também é uma força atuante regida pelas leis imutáveis do Criador do Universo.

Iemanjá é, por excelência, um arquétipo da maternidade – generosa, vasta e poderosa como as águas oceânicas que cobrem a maior parte da superfície da Terra. No Brasil, adorada com igual fervor por fiéis de Umbanda e Candomblé, ela foi alçada à posição de principal figura materna no panteão patriarcal lorubá.

Ao olharmos para a figura de mão extremosa, simples e prática, e a compararmos a outros deuses lorubás, teremos a impressão de que Iemanjá não faz parte deste clã.

Ela é mãe carinhosa, preocupada com o bem estar dos filhos, mas não deixa de exercer seu lado de matrona e exigir respeito, amor e principalmente o conceito de hierarquia.

Tem seu sincretismo com Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Glória festejada em 15 de agosto ou Nossa Senhora da Conceição (Umbanda) festejada em 7 de dezembro e a Nossa Senhora das Candeias (Candomblé), festejada em 2 de fevereiro, mas a sua homenagem mais bonita é aquela feita no dia 31 de dezembro.

Seu reino espiritual é transbordante de perdão e amor incondicional, mesmo sentimentos que marcaram os sermões e curas milagrosas de Jesus nos primórdios da Era. Ela sempre tem ouvidos para escutar seus filhos que vem a Ela, ao qual sempre oferece seu colo para aconchego e consolo. Quando invocada Iemanjá ajuda os fiéis levando embora seus sofrimentos emocionais para as ondas do mar sagrado.

A maior e mais conhecida festa pelos adeptos e pelos que não são adeptos a Umbanda, traz nos dias de Dezembro a maior consagração dos Orixás e de nossa mãe Iemanjá. Nesta festa, os Caboclos, as Crianças, os Oguns, e todos os Orixás se apresentam na praia, local sagrado para a Umbanda. Para agradecer a tudo que Ela tem feito por nós ao longo do ano; são levadas oferendas a Iemanjá: perfumes, sabonetes, flores, comidas.

É uma das deusas mais homenageadas do Brasil, por ser **“A GRANDE MÃE”** a padroeira da Umbanda, dos marinheiros.

Iemanjá é relacionada como mãe – amantes, é esposa de Oxalá, e reina entre os dois reinos, o céu e o mar.

Ela representa a beleza, a família, a maternidade e o amor.

O dia da semana consagrado a Iemanjá é sábado, tanto na Umbanda quanto no Candomblé.

Na mitologia romana, Iemanjá pode ser considerada a correspondente de **Vênus**, na mitologia grega ele recebe o nome de **Afrodite**. Estas duas deusas são a representação do amor, do feminino e da beleza.

São deveres de Iemanjá manter sadia a procriação de todos os elementos do planeta e manter a ordem, o amor, a fraternidade, a família e a união entre as pessoas.

A cor associada a Iemanjá é o azul claro e também o branco e o prateado. Os elementos símbolos são: a estrela, o peixe, a lua e o barco.

Existem sete qualidades de Iemanjá, que são:

IEMOWÔ	Na África é a mulher de Oxalá
IAMASSÊ	Mãe de Xangô
EUÁ	Nome de um rio africano
OGUNTÉ	Casada com Ogum Alagbé
ASSABÁ	Foi mulher de Orumilá, é manca e está sempre fiando algodão
ASSESSÚ	Muito voluntariosa e respeitável
OLASSÁ	Uma lagoa africana. Diz-se que a Iemanjá ligada as lagoas tem, como as Oxun's parte com as bruxas. São tímidas e reservadas e se incomodam com qualquer coisa que as contrarie

As sete linhas de Umbanda ligada a Iemanjá são:

LEGIÃO DAS SEREIAS	Chefe de Oxum (mesmo sendo um Orixá de tão grande importância, na Umbanda só e dona de uma sub-linha, embora isso não a diminua em nada)
LEGIÃO DAS ONDINAS	Chefe de Nanã Buruku (na mesma situação de Oxum)
LEGIÃO DAS CABOCLAS DO MAR	Chefe de Indaía
LEGIÃO DAS CABOCLAS DE RIO	Chefe de Iara (Mãe D'Água)
LEGIÃO DAS MARINHEIRAS	Chefe de Tarimã
LEGIÃO DAS CALUNGAS	Chefe de Calunguinha
LEGIÃO DAS ESTRELAS GUIA	Chefe de Maria Madalena

No tarô essa orixá tem ligação com o **Arcano XVII – “A Estrela”** que indica um momento de esperança.

Tal como Iemanjá a sacerdotisa que figura nesta mesma carta está envolvida com a água e é operando com esse elemento que ela realiza seu trabalho.

A estrela de cinco pontas é o desenho que representa Iemanjá nos pontos riscados, como também a água.

Para salda Iemanjá: **ODÔ IYA** Salve a rainha do mar.

A palavra chave que representa Iemanjá; **“Mãe, Amor”**